

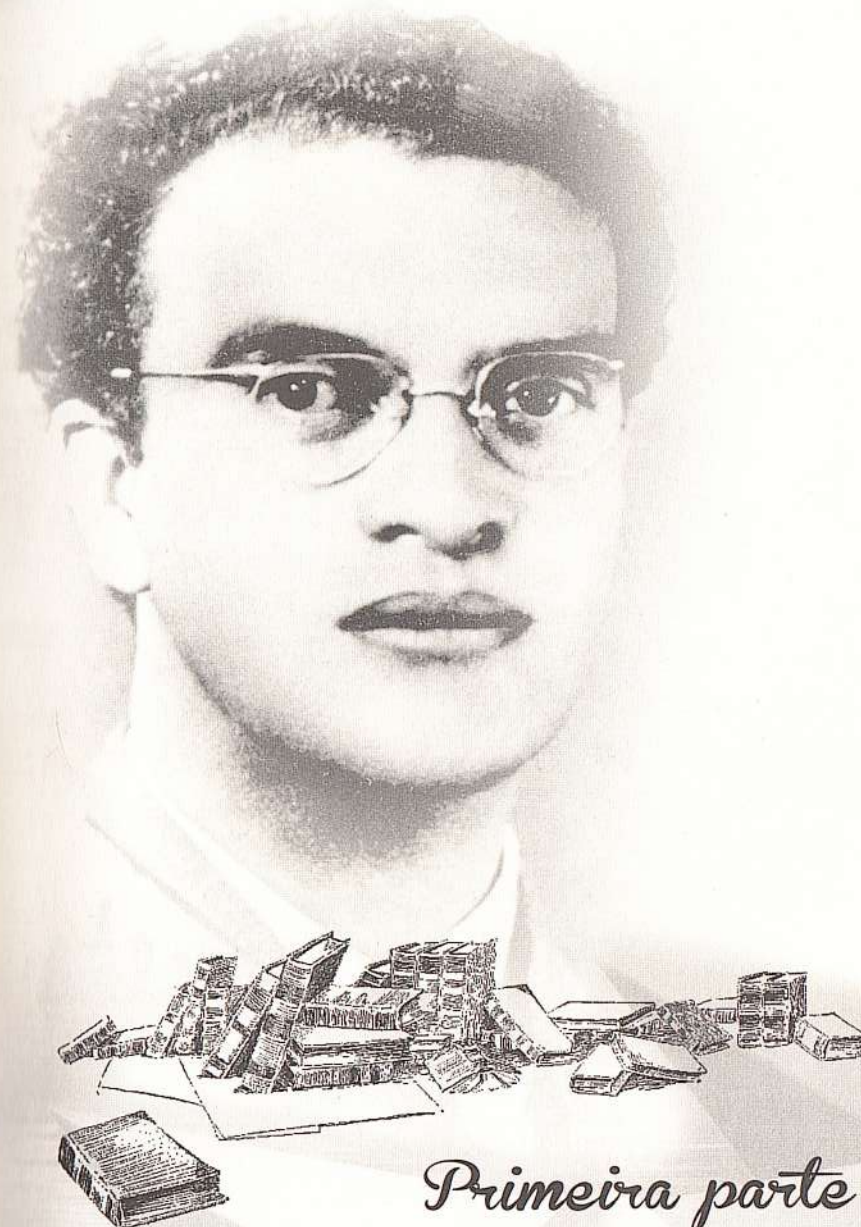
*diferença é a de cursos, mas na essência somos discípulos de um Mestre só. Os alunos são a mesma caravana de todos os tempos. O mestre é Jesus. Estudamos há muitos séculos. Todavia, em nosso coração houve sempre volumosa pretensão e pouco mérito real. Enquanto adquirimos novos valores no Infinito, alguns companheiros buscam novas expressões de progresso espiritual que a carne lhes pode oferecer. A lei manifesta as suas luzes concedendo-nos a dor, o trabalho e a experiência. Vos trago o coração e bem sabeis que no coração está sintetizado o próprio Infinito”.*

Meus amigos, conforme atesta o espírito de Mariquinhas, em 31/08/1938, *“Há um tempo de reflexão que nunca chega tarde!”* Que este Depois da travessia possa cumprir o papel de induzir-nos o espírito distraído nas aparências mundanas a uma mais ampla reflexão sobre a nossa imortalidade, patenteando-se-nos a real significação das palavras de Jesus, nosso Senhor e Mestre: *“A cada um será dado segundo as próprias obras”*.

*Pedro Leopoldo, 2 de novembro de 2012.*

**Geraldo Lemos Neto**

*Vinha de Luz Editora da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo*

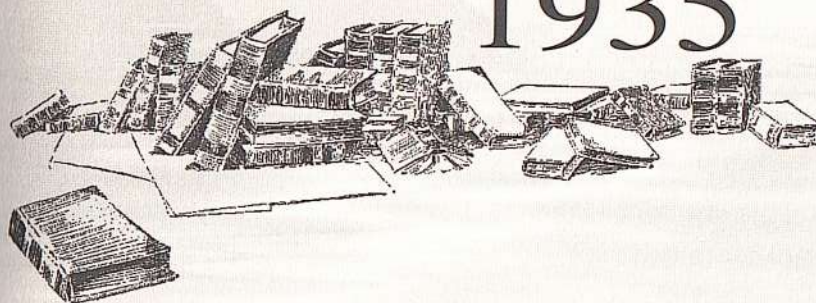


## *Primeira parte* *Mensagens de espíritos diversos*

Fazenda Modelo – Pedro Leopoldo | MG



1935





## *A ventura real*

Minha querida filha e bondosa irmã,<sup>1</sup>

Eu não sei como agradecer a Deus em podendo dirigir-te a minha palavra, eco suave dos afetos extremos do meu coração. Que a Mãe de Jesus, compassiva e misericordiosa, envolva a tua alma nas dobras luminosas do seu manto constelado de todas as virtudes, fortificando a tua fé, santelmo sagrado que conquistaste com a tua boa vontade e perseverança.

Eu quisera dizer-te todas as alegrias que me desabrocham na alma agradecida ao Céu pela possibilidade de fazer chegar ao teu coração

---

<sup>1</sup> Nota da organizadora: em referindo-se a Júlia Pêgo de Amorim, minha avó materna.



inesquecível o reflexo da minha afeição. Mas pobre mundo de matérias grosseiras! Não encontramos, na Terra, algo que traduza a intensidade dos nossos sentimentos purificados nas grandes verdades que a morte nos oferece dentro das suas sagradas revelações!

Felicito a tua persistência dentro do sacrossanto ideal que norteia os teus passos. Sabes hoje que no planeta há sempre uma grande família necessitada de nossa atenção e dos nossos desvelos – a multidão imensa dos deserdados cujas almas necessitam de um raio de luz e de uma còdea de pão. A verdadeira felicidade não é obtermos aí na Terra todos os objetos que representavam a visão dos nossos desejos materiais, não é descansarmos sobre as alegrias tão efêmeras que esse orbe proporciona. **A ventura real** é compreendermos a solução dos problemas da vida dentro da solidariedade e da fraternidade salvadora. Do lado de cá avulta ao nosso espírito a necessidade do cumprimento de todos os deveres cristãos e nos vem um desalento por não havermos compreendido bastante essas austeras, mas doces e sagradas obrigações.

Quiséramos, então, volver ao passado com a compreensão alcançada e dispersarmos todas as nossas forças, toda a nossa energia vital ao serviço dos nossos semelhantes, conjugando a nossa atividade com a ação daqueles que se sacrificam pelos seus irmãos em humanidade.

Deus ampara os impulsos do teu coração generoso e nobilíssimo, não repousando sobre o bem-estar que conseguiste obter, fazendo dele mais uma razão para perseverares no propósito sagrado de te unir aos que laboram pela felicidade e pela paz alheia. Não guardes em teu íntimo nenhuma recordação acerba com respeito a superstições prejudiciais. Considera que todos os acontecimentos de dor na existência são regidos por forças divinas que objetivam o aprimoramento do ser nas provações acerbadas, mas redentoras. Labora em benefício daqueles que carecem do teu esforço e do teu devotamento, e que Jesus ampare sempre o teu lar, prodigalizando-te a ventura melhor que a Terra te pode dar – a felicidade de um companheiro nobilíssimo,<sup>2</sup> que soube sempre fazer do lar o trono sagrado de dois corações reunidos santamente, dentro das suas elevadas concepções sobre os problemas da vida, dentro do seu caráter resolutivo e edificado, servido pelo raciocínio mais lúcido e pelo pensamento mais puro. As divergências de ordem religiosa nunca existirão, desde que se compreendam tão bem, nessa lei de amor que ambos interpretam com justiça e clareza, multiplicando os seus progressos espirituais.

<sup>2</sup> Nota da organizadora: refere-se ao meu avô materno, General Aurélio de Amorim.



Às vezes o vejo na Cruz dos Militares e a ti na tarefa santa do asilo e, mais que tudo, no templo luminoso do lar, fortificando os filhos bem-amados com os seus exemplos edificadores.<sup>3</sup>

Deus te abençoe e te guie!

Estou sempre ao teu lado e não tergiverses no desempenho das tuas obrigações.

Deus lance sobre todos a Sua sagrada bênção,

*Júlia*<sup>4</sup>

Notas da organizadora: <sup>3</sup> General Aurélio foi, como se deduz das mensagens colecionadas no livro *Militares no Além* (VINHA DE LUZ, 2008), provedor da Irmandade da Santa Cruz dos Militares por vários anos. Para maiores dados históricos da instituição mencionada, sugerimos a leitura da referida obra e dos livros *Sementeira de luz* (VINHA DE LUZ, 4. ed., 2012), *Deus conosco* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2010), *Sementeira de paz* (VINHA DE LUZ, 2010) e *Colheita do bem* (VINHA DE LUZ, 2010), todos psicografados por Francisco Cândido Xavier. A comunicante faz referência ao Asilo Espírita João Evangelista, localizado na Rua Visconde Silva, 96, em Botafogo, Rio de Janeiro | RJ. O asilo recebe meninas órfãs e vovó Júlia, por muitos anos, deu aulas, gratuitamente, para as meninas. Sobre vovó Júlia, vide maiores informações no ANEXO C, à p. 425. <sup>4</sup> Júlia Amália da Silva Pêgo, minha bisavó materna.

## *Um pedido*

Doutor Rômulo,<sup>1</sup>

Eu estou sofrendo muito.

**Peço ao senhor** olhar a Nina<sup>2</sup> para mim.

Eu estou sofrendo muito.

Notas da organizadora: <sup>1</sup> refere-se ao meu pai, Rômulo Joviano, diretor da Fazenda Modelo e chefe da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, nomeado e empossado, em comissão, por portaria de 25 de julho de 1919, quando, portanto, a Fazenda "nasceu". <sup>2</sup> Sobre Nina não nos foram dados maiores informes. Mensagem de Domingos Nascimento, conforme informação de Emmanuel.